

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação de História Social da UFRJ
1º. Semestre Letivo de 2022.

Terça-Feira, entre 14 e 17 horas

Link: dos textos:

https://drive.google.com/drive/folders/1pQBgFoJb6r_ERbOn8Xh1CYhb5GO7OLu3?usp=sharing

Historiografia, métodos e técnicas de pesquisa sobre sociedades aristocráticas e rurais na Europa e na América do século XVIII.

João Fragoso

Terça- feira, das 14 horas às 17 horas – 1/2023

O curso discutirá métodos e técnicas de pesquisa para o estudo das sociedades rurais do século XVIII na Europa (Inglaterra, Prússia entre outras) e nas Américas (Antilhas Inglesas e Brasil). Serão tratadas sociedades, *grosso modo*, caracterizadas pela preponderância dos grandes domínios fundiários na paisagem agrária e pela ascendência do governo local em detrimento do poder central. As áreas rurais escolhidas eram, ainda, marcadas pela ação do paternalismo na organização da vida social. Nelas, a ação do senhor das terras era decisiva no cotidiano dos trabalhadores rurais, ou seja, na assistência social, na vida religiosa, na justiça e poder de polícia. Entretanto, apesar de essas sociedades compartilharem tais características, se diferenciavam por suas relações sociais de produção. Basta lembrar que, naquele século, na Inglaterra o trabalho assalariado avançava sobre os escombros da aldeia camponesa. Enquanto isso, no Leste do Elba ainda prevalecia as comunidades camponesas com suas tensões entre as obrigações senhoriais e seus direitos do autogoverno. Na Europa serão, ainda, estudadas a França, Espanha e Portugal, como exemplos de sociedades aristocráticas. Por seu turno, no Novo Mundo, o engenho de açúcar brasileiro e a *plantation* integrada caribenha, se assentavam na escravidão africana. Porém, enquanto no Brasil a escravidão dava vida ao Antigo Regime católico; nas Antilhas inglesas, estava ligada aos interesses dos capitalistas da *city* londrina. Considerando esses cenários, o curso apresenta métodos e técnicas de pesquisa, focando temas como: as possíveis relações entre micro-história e história global; a agência dos grupos subalternos; os estratos do tempo. O curso está dividido em dois módulos. O primeiro é dedicado aos textos de metodologia de pesquisa e aportes teóricos como os de G. Levi, S. Cerutti, J. de Vries, F. Braudel, S. Kracauer e R. Koselleck. O

segundo módulo volta-se à historiografia daquelas sociedades, com destaque para E. Thompson, R. Berdahl, J. Lukowski, E. Genovese, D. Thomich.

Programa Provisório

1- Apresentação do curso e discussão recente sobre a nobreza:

- Elliott, J. H. "La crisis general en retrospectiva: um debate interminável": ELLIOT, J.H. *España, Europa y el Mundo de Ultramar*, 1500-1800. Taurus, 2009.

- FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. "Introduction: Monarchy Transformed - princes and their elites in early Modern Western Europe", in: *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

Módulo 1

2- Metodologia de pesquisa: micro-história, historia global e mapas população:

LEVI, Giovanni. "Microhistória e História Global". *Historia Critica*, 69 (2018)

CERUTTI, SIMONA, *La Ville et les métiers. Naissance d'un langage corporatif (Turin, XVII^e-XVIII^e siècle)*: Editions de l'EHESS, Paris 1990

TRIVELLATO, Francesca, *The Sepharic Diaspora, Livorno, and Cross-Culture Trade in the Early Modern Period*: Yale University Press, 2009.

3- Metodologia de pesquisa: estratos do tempo

- KRACAUER, Siegfried. "Time and History", *History and Theory*, vol. 6, 1966, pp65-78.

- KOSELLECK, Reinhart, *Estratos do tempo*, estudos sobre a História. Rio de Janeiro: PUC, 2014.

4- Aula - discussão recente sobre a nobreza (II):

- Elliott, J. H. "La crisis general en retrospectiva: um debate interminável": ELLIOT, J.H. *España, Europa y el Mundo de Ultramar*, 1500-1800. Taurus, 2009.

- FRIEDEBURG, Robert von and MORRIL, John. "Introduction: Monarchy Transformed - princes and their elites in early Modern Western Europe", in: *Monarchy transformed. Princes and Their Elites in Early Modern Western Europe*, Cambridge University Press (2017).

5- Aula: Modos de Dominação e sociedades pré - capitalistas:

- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva, in: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosacnaif, pp. 183-315
- POLANYI, K. Aristóteles descobre a economia, in: *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. São Paulo: Contraponto. pp. 229-266.
- BOURDIEU, Pierre. “Modos de Dominação”, in: *A Produção da Crença – contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. Porto Alegre: Editora Zouk, 2018 (original: Bourdieu Pierre. “Les modes de domination”. In: *Actes de la recherche en sciences sociales*. Vol. 2, n°2-3, juin 1976 “La production de l’idéologie dominante”. pp. 122-13)
- DURKHEIM, É. “Introdução” e “Conclusão”, in: *As Formas elementares da vida Religiosa*, São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Módulo 2

6- Aula: Pares e a Gentry na Inglaterra (I):

- THOMPSON, E., “Patrícios e Plebeus”, in: *Costumes em Comum – estudos sobre a cultura popular tradicional*. SP; Cia das Letras, 1998.
- STONE, Lawrence, *La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641*, Madrid: Alianza Editorial, 1982. Capítulos 1 e 2.
- HEAL, F. & HOLMES, C. “Introdução” *The Gentry in England 1500 – 1700*, Stanford University, 1994,

7- Nobreza na França (séculos XVII e XVIII)

- GUERY, Alain & DESCIMON, Robert. “Privilèges: la légalisation de la société; Les réformismes impossibles?”, in: Le GOFF, Jacques (dir. vol). *La Longe durée de l’État – REBVEL, J. BURGUIÈRE, A. (dir. col) Histoire de la France*. Paris: Ed. du Seul, 2000 (1989), pp. 467 513
- BÉLY, Lucien. “L’Organisation dela Société françase (capítulo XIV) & Les Noblesses (capítulo XV)”, in: *La France au XVIIe siècle – puissance de l’État, controle de lasociété*. Paris: PUF, 2009pp.397 – 473.

8- Aula: Junkers prussianos

- BERDAHL, Robert. *The Polirts of the Prussian Nobility*. Princeton University Press, 1988. Introdução, capítulos 1 e 2.

9- Aula: Aristocracias na Polónia – Lituânia

- LUKOWSKI, Jerzy. *The European Nobility in the Eighteenth Century*. Palgrave Macmillan, 2003. Prefácio, capítulos 1, 2, 3, 5, 6 e 8.

10- Aula: Nobreza em Espanha

- MESA, Enrique Sora. *La Nobleza en la España*. Barcelona: Marcel Pons, 2007.

- YUN CASALILLA, Bartolomé. *La gestión del poder. Corona y economías aristocráticas en castilla (siglos XVI-XVIII)*. Akal, 2002

11- Nobreza e Monarquia pluricontinental lusa:

- CUNHA, Sérgio Soares. *Nobreza e Arquétipo Fidalgo: A propósito de um Livro de Matrículas de Filhamentos (1641-1724)*. **Revista de História das Ideias**, Coimbra, v. 19, n. 1, p. 403-455, dez. 1997.

- MONTEIRO, Nuno G. *Casa e Linhagem: o vocabulário aristocrático em Portugal nos séculos XVII e XVIII*. **Penélope** – Fazer e Desfazer a História, n. 12, 1993.

- MONTEIRO, Nuno G. “Trajetórias sociais e governo das conquistas”, in: FRAGOSO, João, GOUVÊA, Maria de Fátima, BICALHO, Maria Fernanda (orgs) *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa, séculos XVI-XVII*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001,

12- Caribe Inglês e o capitalismo:

- TOMICH, Dale W. *Slavery in the Circuit of Sugar, 1830-1848*. Suny Press, 2016 (2.ed.). Introduções, capítulos 3,4 e 7.

- HIGMAN, B.W. *Plantation Jamaica, 1750-1850*. University of the West Indies Press, 2005. Prefácio, capítulos 1 e 2.

13- GENOVESE, Eugene, “De Deus não se zomba” (livro 1), in: *A Terra Prometida*. São Paulo: Paz e Terra, 1988. (original em inglês no drive do curso: *Roll Jordan, Roll*)

14- GENOVESE, Eugene, “A pedra e a Igreja” (livro 2), in: *A Terra Prometida*. São Paulo: Paz e Terra, 1988 (original em inglês no drive do curso: *Roll Jordan, Roll*)

15- FRAGOSO, João. *A sociedade Perfeita - desigualdade social e economia no Brasil entre os séculos XVI e XVIII*, 2023, (texto inédito)